
INSCRIÇÃO PRÊMIO DE BOAS PRÁTICAS

9 de abril de 2018 14:37

Ficha de inscrição:

Dados pessoais do(s) autor(es) da prática:

Nome: ANNA RUTH DANTAS DE SALES FERREIRA LIMA

RG:

Telefone (fixo e celular):

E-mail:

Cargo/curso universitário: Supervisora de Comunicação

Órgão: Justiça Federal no Rio Grande do Norte

Cidade/UF: Natal- RN

Síntese da prática

Título: "Vida que salva vidas"

Categoria: Boas práticas dos servidores da Justiça Federal

Descrição até 4000 caracteres:

A campanha "Vida que salva vidas" foi desenvolvida durante todo ano de 2017. O trabalho foi feito com o engajamento dos servidores da JFRN que, através das redes sociais, declararam-se ser doador de órgãos e incentivaram as pessoas a serem doadoras também.

Foram produzidos 21 vídeos. Além disso, a campanha "Vida que salva vidas" foi divulgada em todos os canais da Seção Judiciária, tanto para o público interno quanto externo.

E todo esse engajamento começou com uma vivência de todos que integram a Seção Judiciária do Rio Grande do Norte. Explico: Com apenas 8 anos de idade, Nicholas Araújo Arimateia já traz uma grande história, de lutas, desafios, persistência, fé, vitória e, principalmente, da própria vida. Um enredo de uma pessoa que, a partir da sua doença, deflagrou mudanças de comportamento que trarão conseqüências diretas no aumento do número de doadores de órgãos.

O drama do natalense Nicholas foi acompanhado muito de perto por milhares de pessoas do país. Em outubro de 2016, ele sofreu um AVC, reflexo da evolução rápida da doença (miocardiopatia restritiva, que havia sido diagnosticada em novembro de 2015); era a constatação de que o coração "não trabalhava mais corretamente". A única alternativa para Nicholas ficar com vida era o transplante de coração.

Como no Rio Grande do Norte não é realizado transplante cardíaco, a criança foi transferida o Instituto de Cardiologia do Distrito Federal. A espera foi de 37 dias. Uma grande angústia; acentuada pelo agravamento do quadro de saúde de Nicholas e, conseqüentemente, pelo risco que ele estava passando.

Eis que veio com o coração de uma criança da cidade de Pureza, no Rio Grande do Norte, o renascer de Nicholas. Hoje a criança de 8 anos está bem, e a ida a Brasília é apenas rotina do tratamento de acompanhamento dos médicos, na fase pós-transplante.

Mas toda história não termina aí. Pelo contrário, começa aqui. Isso porque foi a partir do drama vivido por Nicholas e sua família que uma instituição potiguar deflagrou uma grande campanha para incentivar a doação de órgãos.

O pai de Nicholas, Giovanni Dmitri Campos Arimateia, é servidor da Justiça Federal no Rio Grande do Norte. Magistrados e servidores acompanharam e se solidarizaram com o drama de Nicholas e foram além disso. Como retribuição pelo fato de Nicholas ter conseguido um coração, a Seção Judiciária, magistrados e servidores, engajaram-se na campanha feita pela JFRN “Vida que Salva Vidas”.

Não houve custo para a campanha. As peças publicitárias foram produzidas pela Assessoria de Comunicação e todos os vídeos foram feitos pelo celular dos próprios servidores.

Foram cartazes, banners eletrônicos, postagens nas redes sociais da JFRN e nas páginas dos servidores. A campanha ganhou as redes sociais e os vídeos se propagaram não apenas no Instagram e Facebook, mas também pelos grupos de whatsapp. Dezenas de servidores e funcionários terceirizados da Seção Judiciária já gravaram vídeos de adesão à campanha e declarando serem doadores de órgão. Cada um com sua criatividade, a originalidade no discurso emocionado. A campanha chamou muita atenção também porque não ficou concentrada apenas na sede da JFRN em Natal. Houve uma grande participação de servidores das Subseções: alguns gravaram vídeos individuais, outros em grupo. Músicas foram criadas, poesias produzidas. “Vida que salva vidas” mostrou a integração da Seção Judiciária do Rio Grande do Norte com as demandas da nossa sociedade, expondo também que a JFRN vai além da sua função fim e interage com a comunidade a partir de bandeiras e causas coletivas, com a preocupação de salvar vidas.

Anna Ruth Dantas
Supervisora de Comunicação da JFRN
Twitter: @jf_rn
Instagram: @jf_rn
Facebook: justicafederalnorn
84-4005-7604